

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## 2016

PORTO ALEGRE, FEVEREIRO DE 2017

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Avaliação do Desempenho do Docente 2016/1.....	10
Gráfico 2: Avaliação do Desempenho Docente 2016/2.....	10
Gráfico 3: Gráfico Comparativo – Avaliação Docente.....	13
Gráfico 4: Avaliação da Coordenação pelo Docente 2016.....	13
Gráfico 5: Avaliação do Docente pela Coordenação 2016.....	13
Gráfico 6: Autoavaliação Discente 2016 .....	13
Gráfico 7: Autoavaliação Docente 2016.....	17
Gráfico 8: Avaliação Institucional pelo Discente 2016.....	21
Gráfico 9: Média por Dimensão – Avaliação Institucional Discente 2016.....	21
Gráfico 10: Avaliação Institucional pelo Docente 2016 .....	25
Gráfico 11: Média por Dimensão – Avaliação Institucional Docente 2016 .....	25
Gráfico 12: Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo 2016 .....	28
Gráfico 13: Média por Dimensão – Avaliação Institucional Técnico-Administrativo 2016.....	29
Gráfico 14: Gráfico por Dimensão – Avaliação Institucional 2016.....	30

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO .....	5
<b>2. CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA .....</b>	<b>6</b>
<b>3. OS PRINCÍPIOS ADOTADOS NO PROCESSO AVALIATIVO .....</b>	<b>7</b>
3.1 ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS APLICADOS AOS DIFERENTES SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	9
3.1.1 ICD 01/16 Instrumento de Avaliação Do Desempenho do Docente .....	9
3.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	14
3.2.1 Instrumento de Autoavaliação do Discente .....	15
3.2.2 Instrumento de Autoavaliação do Docente .....	16
<b>4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO SINAES .....</b>	<b>18</b>
4.1 Instrumento de Avaliação Institucional aplicado aos Discentes vi Portal do Aluno .....	18
4.2 Instrumento de Avaliação Docente aplicado via Portal do Professor .....	22
4.3 Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo aplicado via Gestão Educacional .....	26
4.4 Análise do Gráfico que contém as médias das Dimensões por Segmento .....	29
<b>5. O HISTÓRICO EVOLUTIVO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>31</b>
<b>6. AS METAS ESTABELECIDAS A PARTIR DO PROCESSO AVALIATIVO DE 2016 .....</b>	<b>32</b>
<b>7. AS PROPOSTAS AVALIATIVAS DA CPA PLANEJADAS PELA INSTITUIÇÃO DENTRO DO PDI 2013-2017 .....</b>	<b>33</b>
<b>8. OS PRINCIPAIS RELATOS DO PROCESSO AVALIATIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>34</b>
<b>9. OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>35</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>40</b>

## 1. APRESENTAÇÃO







A avaliação das instituições ocorre através de medidas que combinam o desempenho do corpo docente e o desempenho institucional do corpo docente, da administração e das condições de infraestrutura da avaliação interna e externa. Por meio desses mecanismos o Ministério da Educação - MEC pretende conhecer a capacidade das diferentes instituições, seja ela Escola, Centro Universitário, Faculdades, Cursos e Universidades, definindo claramente sua vocação como instituição de ensino.

Para tanto, foi sancionada a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes e com as finalidades da melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

Busca-se especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Assim como nos anos anteriores, este relatório consolida o processo de auto avaliação institucional da Faculdade São Francisco de Assis do ano base 2016, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, fundamentada na Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

Este relatório está estruturado da seguinte forma:

-  Trajetória histórica da instituição;
-  Constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
-  Princípios adotados no processo avaliativo realizado pela faculdade;
-  Histórico evolutivo do processo de avaliação institucional;
-  Metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2017;
-  Ações realizadas a partir dos resultados avaliativos do ano e o nível evolutivo institucional de atendimento do PDI.

De forma complementar, serão relacionadas as principais propostas avaliativas planejadas para os próximos anos, os principais relatos do processo avaliativo dos cursos oferecidos pela faculdade, dentro do contexto institucional de atendimento às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

## 1.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

Assim como destacado nos relatórios anteriores, é importante relevar que a Faculdade São Francisco de Assis é uma Instituição de Ensino Superior que surgiu de uma conjugação de ideias e esforços de professores que atuavam na região Sul e Sudeste do país. Os idealizadores juntaram estímulos intelectuais de diferentes áreas de conhecimento e fizeram com que seus planos se materializassem no que é hoje uma das mais importantes instituições de ensino superior, com atuação na capital do Rio Grande do Sul.

O ato inicial de constituição da Faculdade São Francisco de Assis ocorreu com o credenciamento da Mantenedora: União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda., através da Portaria MEC 3.558 de 26 de novembro de 2003, publicada no DOU em 28 de novembro de 2003.

Os dois primeiros cursos autorizados de bacharelado foram Administração e Ciências Contábeis, quando da publicação das Portarias 3.551 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003 e 3.552 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003. O reconhecimento do Curso de Administração ocorreu com a publicação da Portaria 167 de 16/02/2007 – D.O.U. de 21/02/2007 e do Curso de Ciências Contábeis ocorreu com a publicação da Portaria 1.134 de 21/12/2006 – D. O. U. de 26/12/2006, a Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração ocorreu com a publicação da portaria 737 de 30/12/2013 – D.O.U. de 31/12/2013 e do Curso de Ciências Contábeis com a Portaria 705 de 18/12/2013 – D.O.U de 19/12/2013. O Reconhecimento do Curso de Direito – Portaria nº 412 de 26 de agosto de 2016 - D.O.U. de 29 de agosto de 2016 e o Reconhecimento do Curso de Psicologia – Portaria nº 250 de 30 de junho de 2016 - D.O.U. de 01 de julho de 2016;

Os demais cursos de graduação oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis foram autorizados ao longo desse período de funcionamento da instituição, de acordo com o seguinte ordenamento:

- 🌟 Arquitetura e Urbanismo – Portaria nº 116 de 13 de junho de 2011 - D.O.U. 14 de junho de 2011;
- 🌟 Ciência da Computação – Portaria nº 467 de 22 de novembro de 2011 - D.O.U. de 24 de novembro de 2011.
- 🌟 Comunicação Social – Jornalismo – Portaria nº 197 de 04 de outubro de 2012 – D.O.U. de 08 de outubro de 2012.
- 🌟 Relações Internacionais – Portaria nº 16 de 24 de janeiro de 2013 – D.O.U. de 25 de janeiro de 2013.
- 🌟 Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Portaria nº 331 de 27 de maio de 2014 – D.O.U. de 28 de maio de 2014.
- 🌟 Tecnólogo em Marketing – Portaria nº 516 de 14 de agosto de 2014 – D.O.U. de 15 de agosto de 2014.

A faculdade foi autorizada a oferecer seus primeiros cursos na Avenida Sertório, 253, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, porém devido a oferta de novos cursos ao longo dos anos, buscou-se

um novo local para ofertar novos cursos. Para isso, foi locado o espaço físico do Colégio Concórdia, na Avenida Presidente Franklin Roosevelt n. 770, Bairro São Geraldo. Porém, percebeu-se através dos processos avaliativos institucionais, que uma parcela significativa do corpo discente não avaliava o espaço de maneira satisfatória, não em função das estruturas físicas, mas da distância da unidade principal que fica na Avenida Sertório, 253, Bairro Navegantes.

Em função disso, a instituição redirecionou suas estratégias de estruturas físicas e cancelou o contrato de aluguel com o Colégio Concórdia, que poderá ser reutilizado no futuro, caso seja necessário. Essa nova estratégia trouxe para a Avenida Sertório, 253, o oferecimento de todos os cursos da faculdade. Essa centralização fez com que espaços ociosos no atual prédio passassem a ser utilizados, otimizando a estrutura física disponível.

Essa indicação vislumbrada nos instrumentos avaliativos fez com que a satisfação do corpo discente aumentasse em relação aos espaços físicos disponíveis para as atividades acadêmicas. Assim, um andar inteiro do prédio central e espaços disponíveis em prédios anexos passassem a ser utilizados nas atividades acadêmicas da faculdade.

Em atendimento as demandas da comunidade acadêmica, a Faculdade São Francisco de Assis tem tentado oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade, Direito, Psicologia, Sustentabilidade e Ambiente. Embora, considerando especialmente o momento econômico vivido pela sociedade, nem todos os cursos ofertados fecharam turmas. Porém, isso não impede que a Instituição venha a oferecer novas oportunidades de cursos *lato sensu* em suas áreas de atuação.

## 2. CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão de *staff* do Conselho Superior de Administração, composta por um representante da direção, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante da sociedade civil organizada e um representante do corpo técnico-administrativo.

Para tal, a LDB aponta claramente alguns indicadores para a autoavaliação institucional:

- a) **A gestão pedagógica:** meio pelo qual se estruturam e organizam os currículos dos cursos, com quais objetivos, como se estrutura e se gerencia o sistema de ensino - departamentos, coordenações, colegiados e outras estruturas internas. Busca-se qual o perfil do profissional que se quer formar, qual o perfil do corpo docente, em temas de qualificação e qual a política de melhoria deste perfil, bem como qual a produtividade acadêmica do corpo docente: artigos publicados, livros e envolvimento com a pesquisa, o sistema de carga horária docente e questões inerentes ao plano de carreira docente. É importante conhecer os recursos e tecnologias de ensino necessárias, disponíveis e também às ausentes:

biblioteca, tecnologia informacional e laboratórios, entre outros indicadores que constitua o dia a dia de um curso superior;

- b) Definição do papel da instituição na comunidade:** busca-se conhecer a comunidade que a instituição atende e com a qual passará também a interagir, dentro do cenário local, regional e nacional. O tipo de serviços que presta à comunidade e como os reflete na formação dos alunos, revelando uma relação com o currículo do curso que também se constitui em objeto de análise;
- c) A gestão administrativa:** neste aspecto a dimensão estratégica, busca identificar como a administração vê a situação atual da Instituição em relação a si e comparada com outras similares para poder projetar seu futuro, identificando suas políticas ou programas de mudança, com quais recursos conta ou pretende contar para a **Reorganização das matrizes curriculares das Unidades de Ensino**.
- d) Na dimensão organizacional,** busca-se caracterizar a estrutura administrativa: funções cargos e serviços, a existência de medidas de eficiência; o grau de envolvimento dos funcionários com os objetivos.

A CPA tem os seguintes objetivos:

- a) elaborar a proposta da avaliação interna - auto avaliação, bem como o desenvolvimento e a avaliação da mesma;
- b) coordenar dos processos internos de avaliação da Instituição em atendimento ao previsto na legislação específica;
- c) sistematizar as informações bem como a concretização das informações colhidas e sistematizadas;
- d) disponibilizar as informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

A Comissão Própria de Avaliação que efetuou o processo avaliativo institucional foi formada pelos seguintes componentes: presidente, o Professor Otávio Borsa Antonello, o Professor Paulo Roberto Pinheiro como representante docente, o Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, a Técnica Administrativa Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição e Mauricio Aristóteles Freitas como representante do corpo discente.

### 3. OS PRINCÍPIOS ADOTADOS NO PROCESSO AVALIATIVO

Os principais procedimentos adotados no modelo avaliativo institucional foram definidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que ocorre através da análise do processo de ensino e aprendizagem e está inserido em um contexto maior da instituição implementado pelo projeto de auto avaliação institucional através dessa Comissão.

A Faculdade São Francisco de Assis através de sua Comissão Própria de Avaliação desenvolveu seu Projeto de Avaliação Institucional buscando conhecer seu estágio de desenvolvimento acadêmico e o nível de atingimento de suas metas institucionais.

O processo de avaliação institucional conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, bem como com a participação dos membros de sua CPA.

A operacionalização busca um diagnóstico da realidade da instituição, considerando os vários players envolvidos na atividade educacional. Assim, busca-se, através da implementação de ferramentas de avaliação, formas de traçar um diagnóstico institucional, identificando as atuais necessidades específicas de cada segmento da instituição e de sua comunidade em geral, buscando formas para, a partir desse diagnóstico, implementar soluções para a adequação aos anseios da sociedade.

Para análise dos resultados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados, são utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas para dar consistência ao diagnóstico.

Esse processo de avaliação permite aos membros da direção, mantenedora, coordenador de curso, corpo docente, corpo discente e sociedade civil, visualizar os pontos fortes e fracos do curso e a partir dessas constatações, objetivarem ações concretas de melhorias.

Dentro desse contexto, os cursos da Faculdade São Francisco de Assis passam por um processo constante de avaliação, seguindo o roteiro de autoavaliação institucional. Os instrumentos de avaliação do vários segmentos envolvidos no curso são os apresentados a seguir.

O corpo docente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis é tradicionalmente avaliado pelos alunos dos cursos presencialmente em sala de aula com a utilização de um instrumento próprio desenvolvido para esse processo avaliativo.

Existe uma consciência crescente que a reforma da educação não pode limitar-se aos programas de planos de ensino, mas que se torna imprescindível uma profunda transformação dos modelos de organização e condução dos sistemas educativos. Tendo em vista atingir este objetivo, cabem as instituições educativas, especialmente as universitárias buscar o fortalecimento de sua capacidade de gestão e incremento de suas ações e serviços, principalmente no ensino, pesquisa e extensão.

A construção de um modelo de avaliação institucional constitui um instrumento central para estabelecer e desenvolver um conjunto de ações que possibilitem o conhecimento da realidade vivenciada para saber o que está acontecendo, para inovar e programar estratégias alternativas. Segundo Sobrinho:

[...] a avaliação institucional pode desenvolver [...] uma nova cultura, fundamentada na ética da aceitação da diversidade e da polissemia, da busca do saber articulado e da compreensão global, enfim, de uma pedagogia da interação, que não seja mera negação de conflitos.”  
(2000, p. 63)

O propósito do processo implantado visualiza a avaliação como ferramenta para conhecer a instituição como um todo para obter informações que irão apoiar e facilitar a tomada de decisões sobre a



política institucional. Não se trata de um instrumento de medida de atividades isoladas, como também não é mecanismo para a exposição pública de fragilidades ou ineficiência de profissionais individualizados.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA está fundamentalmente norteada a partir do princípio pedagógico pertinente a cada momento avaliativo, pois a sua intensidade estará revelada nos discussões em torno das questões filosóficas, éticas, políticas e pedagógicas a respeito da instituição. Enfim, uma ferramenta para oportunizar a melhoria da gestão universitária e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

### **3.1 ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS APLICADOS AOS DIFERENTES SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

#### **3.1.1 ICD 01/16 Instrumento de Avaliação Do Desempenho do Docente**

A partir de 2016 a avaliação passou a ser realizada pelo portal do aluno, onde os alunos avaliaram os docentes de acordo com os critérios: 1. Excelente, 2. Bom, 3. Satisfatório, 4. Insatisfatório e 5. Sem Opinião, proposto no Instrumento de avaliação proposto:

##### **Em relação ao Conteúdo/Unidades de Estudo**

1. Aproveita adequadamente o tempo de aula
2. Demonstra domínio do conteúdo e destaca aspectos importantes do conteúdo

##### **Em relação à Metodologia de Ensino e Aprendizagem**

3. Demonstra planejamento e organização das atividades em aula
4. Emprega material e recursos didáticos apropriados
5. Expõe os conteúdos com clareza
6. Relaciona o conteúdo da disciplina com a realidade e promove a relação teoria-prática

##### **Em relação ao Relacionamento Professor/Aluno**

7. Considera os conhecimentos prévios dos alunos ao desenvolver o ensino
8. Estabelece um relacionamento positivo e incentiva o aluno a aprofundar e reelaborar o conhecimento
9. Estimula a participação do aluno e incentiva a pesquisa e o aprimoramento
10. Mostra-se disponível para atender os alunos e respeita opiniões divergentes

##### **Em relação à Avaliação da Aprendizagem**

11. Deixa claro os critérios de avaliação e apresenta o plano de ensino da disciplina
12. Discute e revisa, com os alunos, os resultados da avaliação
13. Elabora provas/trabalhos com clareza e objetividade e coerentes com o conteúdo desenvolvido

##### **Em relação a aspectos pessoais**

14. É assíduo e pontual
15. Tem boa apresentação

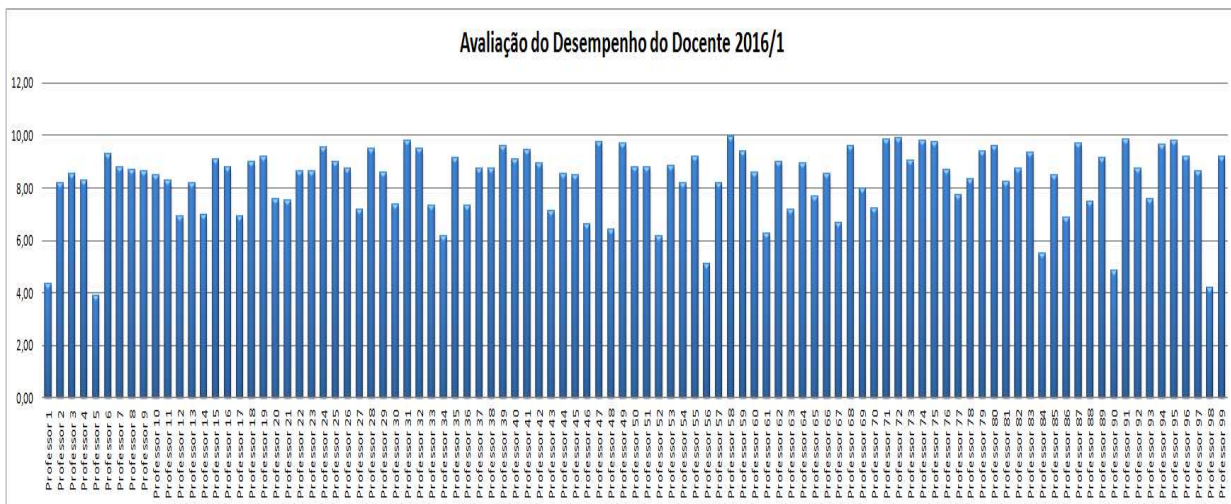


Gráfico 1: Avaliação do Desempenho do Docente 2016/1

### 3.1.1.1 Análise do Gráfico 1 referente ao Desempenho do Docente 2016/1

A análise realizada considerou a média simples das notas obtidas pelos professores. É importante destacar o instrumento continha 15 questões, sendo as mesmas divididas em 5 grupos, a saber: Conteúdos/unidades de ensino; Metodologia de Ensino e Aprendizagem; Ensino e Aprendizagem; relacionamento professor e alunos; avaliação da aprendizagem e Aspectos pessoais.

Considera-se relevante destacar que nesta avaliação docente, 2016/1, 33 professores tiveram média entre 9 e 10; 36 professores entre 8 e 9; 14 professores entre 7 e 8; 10 professores entre 6 e 7 e 2 professores entre 3 e 6

Na análise dos dados apresentados no gráfico 1 observa-se que a maioria encontra-se na faixa dos critérios 6 a 8. Também um número significativo situa-se na faixa dos critérios 8 a 10. Destacamos que há um número reduzido de professores avaliados entre os critérios 4 a 6.

Podemos inferir que a avaliação retrata o trabalho que vem sendo feito juntos aos docentes no sentido de priorizar a qualidade em sala de aula, o uso de tecnologias adequadas bem como o tratamento dos conteúdos sempre atualizados.

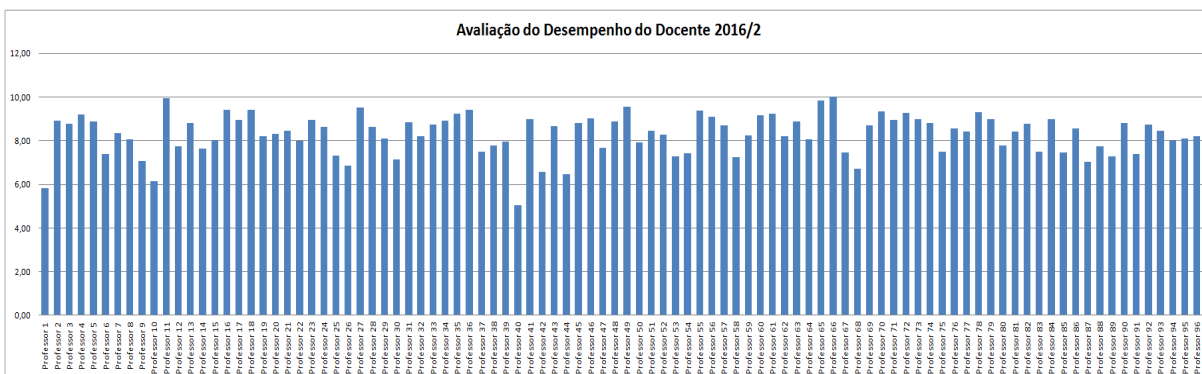


Gráfico 2: Avaliação do Desempenho Docente 2016/2

### 3.1.1.2 Análise do Gráfico 2 Referente ao Desempenho do Docente 2016/2

Também nesta análise foi considerada a média simples das notas obtidas pelos professores. Como o instrumento aplicado foi o mesmo, tivemos uma preocupação maior em promover um processo de motivação, destacando a importância da Avaliação institucional no contexto do Ensino Superior. Repetimos na sequência os indicadores de cada uma dos 5 grupos: Conteúdos/unidades de ensino; Metodologia de Ensino e Aprendizagem; Ensino e Aprendizagem; relacionamento professor e alunos; avaliação da aprendizagem e Aspectos pessoais.

Observa-se que somente dois professores obtiveram média abaixo de 6, o que representa frutos do trabalho feito de motivação aos professores, enquanto profissionais e, dos alunos, que tem a responsabilidade de avaliar e também serem avaliados durante o processo ensino e aprendizagem.

A avaliação apresentou os seguintes dados: 18 professores tiveram entre 9 e 10; 48 professores entre 8 e 9; 23 professores entre 7 e 8; 28 professores entre 6 e 7 e 6 professores entre 3 e 6.

Houve uma grande concentração na faixa de 6 a 8, bem como foi significativo as avaliações na faixa compreendida entre 8 e 10.

Na avaliação realizada pelos acadêmicos dos diversos cursos, referente ao corpo docente, observa-se que não existe problema significativo com os professores do curso, ao mesmo tempo em que torna-se importante para a continuação do trabalho até aqui realizado e as possibilidades de melhorá-lo.

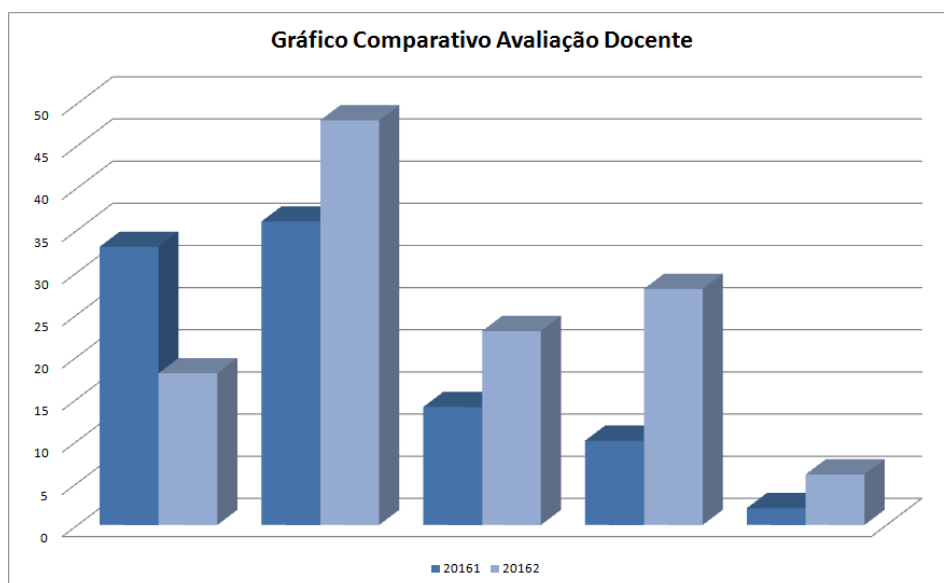


Gráfico 3: Gráfico Comparativo – Avaliação Docente

### 3.1.1.3 Análise Comparativa da Avaliação Docente 2016/1 e 2016/2

Na análise comparativa observamos as seguintes faixas e respectivos dados quantitativos, com base no gráfico acima:

Faixa de Notas	Total de Professores		2016/1	2016/2
	2016/1	2016/2		
9 e 10	99	96	33	18
8 e 9			36	48
7 e 8			14	23
6 e 7			10	5
3 e 6			6	2

Convém destacar que houve significativa variação nos quantitativos, o que pode ser atribuído a dois fatores:

- a) motivação com responsabilidade por parte dos alunos;
- b) consciência dos professores em relação ao seu fazer diário.

Os resultados tabulados com os instrumentos de coleta de dados dos acadêmicos, opiniões concentradas em índices importantes. Conforme manifestado em outro tópico, a unanimidade pode significar um consenso oriundo de várias fontes, no entanto, faz-se necessário o envolvimento maior dos participantes visando o aprofundamento de estudos e reflexões, procurando sempre aperfeiçoar o sistema educacional e avaliativo do curso.

Esta análise possibilitou visualizar a importância da participação dos acadêmicos na avaliação do corpo docente e a visão dos mesmos no processo educativo. Embora conscientes de que a avaliação é um processo, muitas vezes sujeito ao momento onde e como o instrumento de avaliação foi respondido, temos convicção de que o processo está sendo bem assimilado pelos envolvidos, mesmo com possíveis falhas normais em processo de avaliação.

#### **3.1.1.4 Avaliação da Coordenação pelo Docente: Instrumento de Avaliação da Coordenação pelo Docente 2016**

1. Possui um planejamento de suas atividades.
2. Quando o planejamento existe, ele é cumprido.
3. Cumpre seus horários.
4. Incentiva a participação de docentes em cursos e projetos visando a melhoria de ensino.
5. Realiza reuniões com os professores para avaliar o desenvolvimento das atividades visando a integração interdisciplinar.
6. Demonstra preocupação com o desenvolvimento de atividades de integração interdisciplinar.
7. Demonstra preocupação com o cumprimento do programa das disciplinas.
8. Esforça-se para a aquisição de bibliografia atualizada para o curso.
9. Toma iniciativa para implementação de atividades extracurriculares tais como: palestras, mesas redondas, visitas monitoradas, entre outros.

10. Propõe medidas para evitar a evasão, trancamentos e bons resultados nas avaliações do curso.
11. Demonstra preocupação com o nível do curso, levando em conta realidade externa.
12. Ouve opinião dos docentes para avaliar as necessidades para a melhoria do curso.
13. Ouve opinião de docentes e discentes para avaliar o desenvolvimento de suas ações visando o aperfeiçoamento.

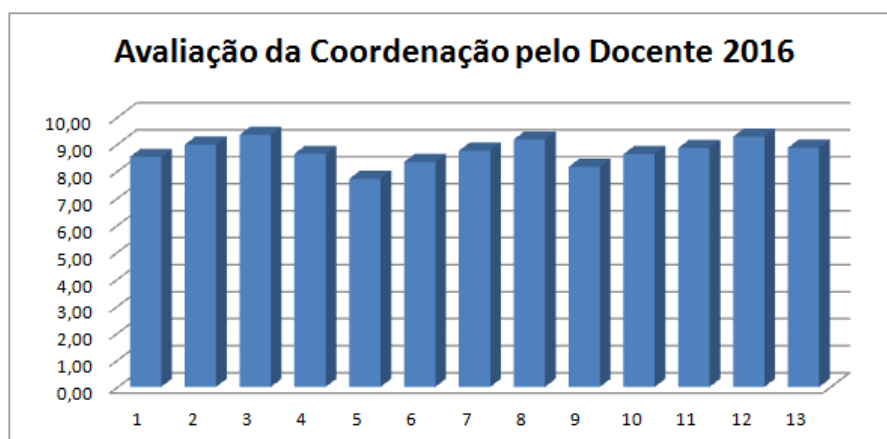


Gráfico 4: Avaliação da Coordenação pelo Docente 2016

A avaliação das coordenações pelos docentes teve a participação de 26 docentes de um total de 99, o que representa 26,6% da população disponível.

Analisando os dados coletados e presentes no gráfico anterior, verificamos que os respondentes consideraram satisfatórios os trabalhos desenvolvidos pelas coordenações, pois, as notas atribuídas situam-se na faixa de 8 a 10, sendo que a maioria assinalou as notas 9 e 10.

Na realidade isto demonstra a seriedade e o envolvimento dos avaliados para com a instituição e, particularmente, com o curso pelo qual é responsável.

O processo de ensino e aprendizagem constitui-se no foco da atuação dos coordenadores e, incidem ou não na qualidade do trabalho docente. Entendemos que é um processo dinâmico e de construção do conhecimento, que se realizam pela prática progressiva de atividades correspondentes ao campo profissional, dentro de situações reais, orientadas e supervisionadas por professores do curso.

Buscamos através dos resultados desta avaliação, proporcionar uma visão real da situação ensino e aprendizagem, abrindo perspectivas quanto ao funcionamento pedagógico da instituição, estimulando a iniciativa e a auto direção, bem como o espírito de profissionalização.

Ao mesmo tempo, temos a preocupação na formação dos diferentes profissionais em nossa instituição, com a formação e ação crítica, dentro do ambiente em que atua e vive.

### 3.1.1.5 Avaliação do Docente pela Coordenação

O processo de avaliação instituído pela faculdade envolve, além da avaliação dos docentes feita pelos discentes, um processo avaliativo em que os coordenadores dos cursos de graduação avaliam os professores de cada curso.

A Avaliação do Docente pela Coordenação foi aplicada via Portal do Professor, obtendo 42 respostas. As notas dadas para a avaliação de cada item é de 1 a 5, tendo a seguinte distribuição: 1. Excelente, 2. Bom, 3. Satisfatório, 4. Insatisfatório e 5. Sem Opinião. Os itens que são avaliados são os seguintes.

- a) Comparece às Reuniões;
- b) É pontual;
- c) É assíduo;
- d) Tem preocupação com a interdisciplinaridade das disciplinas;
- e) Ouve e acata sugestões;
- f) Tem disponibilidade para atender aos alunos;
- g) Tem postura aberta e democrática no relacionamento com os alunos e colegas;
- h) Preocupa-se com a execução do projeto político pedagógico do curso;
- i) Interessa-se pelas atividades institucionais do curso;
- j) Demonstra atualização na área que atua.

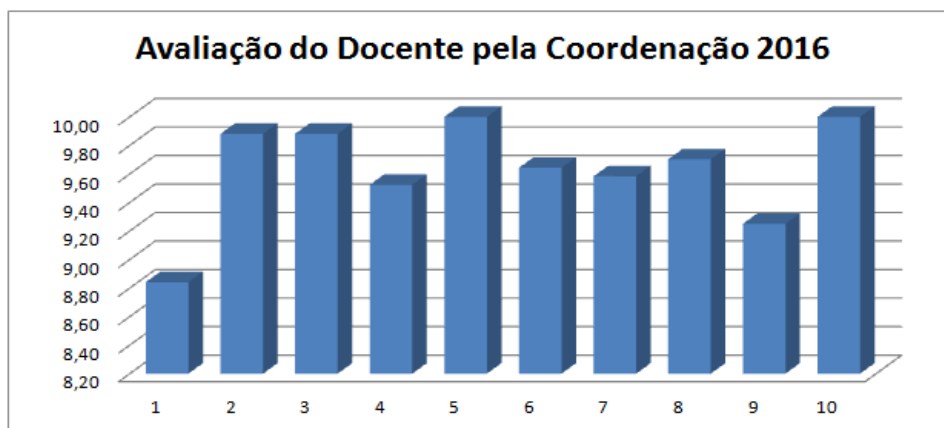


Gráfico 5: Avaliação do Docente pela Coordenação 2016

Analisando o gráfico anterior verificamos que a faixa onde se situam as médias obtidas pela avaliação realizada, concentra-se entre 8,8 até 10,0, significando que existe um processo de satisfação demonstrado pelos avaliadores (coordenadores) em relação aos avaliados (avaliados).

## 3.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Nesta parte avaliação busca-se o conhecimento sobre os quesitos dentro das questões delineadas como para o instrumento usado. No entanto, devido à complexidade do tema **auto-avaliação torna-se**

relevante a realização de uma ação que alcance docentes, discentes e funcionários para esta questão e sua importância, dentro do contexto educacional e institucional.

### 3.2.1 Instrumento de Autoavaliação do Discente

O corpo discente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis se autoavalia através do Portal do Aluno, com a avaliação dos seguintes itens:

1. Domino os conteúdos básicos do ensino fundamental e médio;
2. Domino os conteúdos de disciplinas anteriores necessários à compreensão das disciplinas desse semestre;
3. Tenho interesse pelo conteúdo desenvolvido;
4. Participo nas aulas;
5. Consulto a bibliografia sobre o conteúdo das disciplinas;
6. Me empenho nos trabalhos e listas de exercícios propostos;
7. Tenho assiduidade às atividades das disciplinas;
8. Sou pontual às aulas;
9. Tenho aprendido do conteúdo desenvolvido;
10. Tenho disponibilidade para estudo fora dos horários das aulas;
11. Respeito os professores e seus trabalhos;
12. Meu comportamento e postura em sala de aula;
13. O que posso fazer para melhorar meu desempenho - Marque quantas opções desejar:
  1. Estudar mais;
  2. Prestar mais atenção às aulas;
  3. Estudar em grupo;
  4. Participar mais ativamente das aulas;
  5. Montar questionários de estudo;
  6. Listar as tarefas.

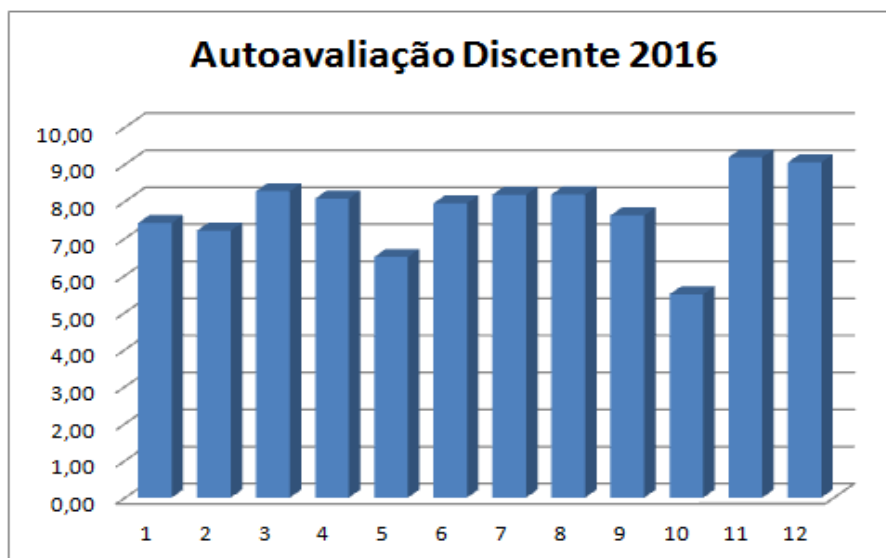


Gráfico 6: Autoavaliação Discente 2016

### 3.2.1.1 Análise do Gráfico da Autoavaliação Discente 2016

A autoavaliação discente alcançou 257 respondentes de uma população alvo disponível de 1118 alunos, o que representa 22,98 %, percentual preocupante diante da importância que tem o processo de avaliação institucional, em relação ao segmento discente.

Destacamos que duas das questões propostas que se referem a consultar bibliografias sobre o conteúdo das disciplinas e ter disponibilidade para estudo fora dos horários das aulas, apresentaram avaliação muito baixas, o que corresponde à realidade observada em sala de aulas.

### 3.2.2 Instrumento de Autoavaliação do Docente

O corpo docente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis se autoavalia através do Portal do Professor:

1. Excelente, 2. Bom, 3. Satisfatório, 4. Insatisfatório e 5. Sem Opinião

1. Minha forma de ensinar estimula o interesse dos alunos pela matéria;
2. Estimulo à formação do espírito crítico dos alunos;
3. Respeito os alunos e suas dificuldades;
4. Incentivo às atividades acadêmicas fora da sala de aula;
5. Tenho disponibilidade para atender aos alunos;
6. Me Empenho na preparação das aulas;
7. Pontualidade;
8. Assiduidade;
9. Faço articulação da integração das disciplinas que ministro com as demais do curso;
10. A forma com que organizo os conteúdos das disciplinas ministradas favorece a aprendizagem;



11. Faço adequação da carga-horária dos conteúdos a serem desenvolvidos em relação às disciplinas ministradas;
12. Apresentei aos alunos os conteúdos necessários à compreensão das disciplinas;
13. Procuo adaptar os conteúdos programáticos das disciplinas ministradas às especificidades do curso;
14. Os conteúdos ministrados possibilitam o alcance dos objetivos estabelecidos visando contribuir para a compreensão global do campo do conhecimento;
15. Utilizo de recursos de ensino diversificados;
16. Os trabalhos e as listas de exercícios que proponho contribuem para o aprendizado dos conteúdos pelos alunos;
17. Utilizo instrumentos diversificados para a avaliação;
18. Os resultados das avaliações refletem o real aprendizado dos alunos;
19. A bibliografia indicada facilita a compreensão dos conteúdos das disciplinas ministradas;
20. Procuo me informar se a bibliografia indicada da disciplina que ministro existe na biblioteca;

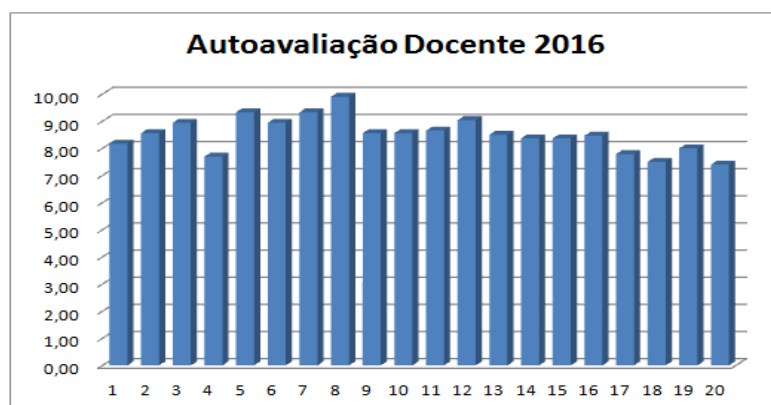


Gráfico 7: Autoavaliação Docente 2016

### 3.2.2.1 Análise do Gráfico da Autoavaliação Docente 2016

Considerando que a autoavaliação docente obteve a participação de 26 docentes de um total de 99, o que equivale ao percentual de 26,26 %, a análise mostra que existe uma concentração significativa de notas na faixa de entre 7,0 e 8,0.

Devido aos valores atribuídos individualmente por cada docente, verifica-se que o destaque está direcionado a uniformidade de valores atribuídos em cada questão do instrumento, de acordo com os critérios oferecidos na orientação inicial.

Como ponto de partida para algo mais significativo, a fase da autoavaliação envolve todos num clima de ação crítica e reflexiva, onde o interesse em mudar a realidade atual, seja o pressuposto mais importante, diagnosticando pontos fortes e fracos que permitam delinear o caminho a ser trilhado pela instituição nos próximos anos em relação ao perfil docente.

#### 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO SINAES

A partir da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES, foi redefinido o modelo avaliativo, conforme já destacado no relatório de 2014, gerando um instrumento matricial que passou a ser contemplado em cinco eixos, fundamentado nas dimensões referenciadas no marco legal do SINAES. Assim, a faculdade aplica os novos instrumentos de avaliação desde 2014, buscando a identificação do desempenho institucional nos 5 eixos avaliativos. Os eixos, seguindo a Portaria nº 92 do MEC, de 31 de janeiro de 2014, ficam assim apresentados:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Assim, busca-se, por meio desse processo avaliativo, identificar os desafios a serem tratados no cotidiano da faculdade. Espera-se, portanto, que esse processo avaliativo permita que a instituição tenha uma visão mais sistêmica e holística de todas suas atividades, possibilitando uma melhor análise evolutiva. Os instrumentos desenvolvidos pela CPA, a partir de 2014, foram os seguintes:

##### 4.1 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AOS DISCENTES VIA PORTAL DO ALUNO

1. Discordo Totalmente, 2. Discordo, 3. Concordo Totalmente, 4. Concordo e 5. Não Avalio

###### **DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

1. Conheço a Missão da UNIFIN.
2. Conheço o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
3. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIN.

###### **DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO**

4. O ensino prestado pela IES tem qualidade.
5. O rol de disciplinas ofertadas pelo seu curso é adequado ao contexto atual.

6. As atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, etc.) são incentivadas pela IES.

7. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES.

8. As atividades de extensão tem qualidade dentro do contexto atual.

9. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual.

### **DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

10. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.

11. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição.

12. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.

13. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

### **DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

14. O site da IES é adequado.

15. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.

16. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.

17. O sistema de ouvidoria da IES é adequado.

18. A imagem da IES perante o público externo é positiva.

19. A imagem da IES perante o público interno é positiva.

20. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.

21. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado.

22. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (SAE, Secretaria) é adequado.

### **DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL**

23. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES.

24. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES.

### **DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

25. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.

26. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.

27. A Coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno..

28. O ambiente de trabalho é agradável na IES.

29. O Conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES.

30. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES.

#### **DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

31. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.
32. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.
33. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.
34. A iluminação da sala de aula é adequada.
35. A ventilação da sala de aula é adequada.
36. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.
37. Os laboratórios de Informática são adequados.
38. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.
39. O estacionamento da IES é adequado.
40. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.
41. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.
42. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

#### **DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

43. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.
44. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.
45. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.
46. Os questionários para a avaliação do desempenho dos Professores são adequados.

#### **DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

47. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.
48. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.
49. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES.
50. O atendimento do CAE – Central de Atendimento ao Estudante é adequado.
51. O atendimento do FIES/PROUNI é adequado.
52. O atendimento da Secretaria é adequado.
53. O atendimento da Biblioteca é adequado.
54. As atividades do Núcleo Docente Estruturante – NDE são de conhecimento da comunidade acadêmica.
55. As verificações de aprendizagem aplicadas pelo corpo docente em seu curso são de qualidade.
56. Atividades de Monitoria de disciplinas da graduação são de conhecimento dos estudantes.

#### **DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

57. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.
58. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica.

59. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado.

60. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado.

**Avaliação Institucional pelo Discente 2016**

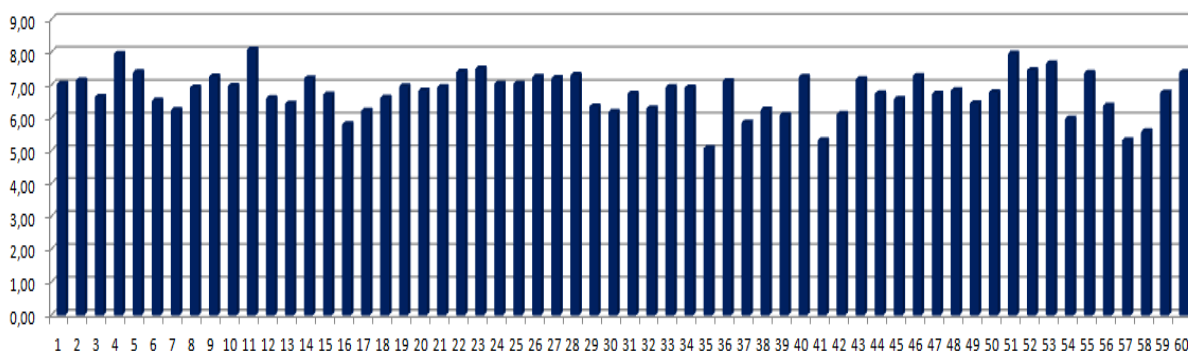


Gráfico 8: Avaliação Institucional pelo Discente 2016

A CPA, analisando os resultados obtidos na avaliação de 2016 com a aplicação aos discentes dos instrumentos indicaram que o desempenho institucional nos 5 eixos avaliativos, os resultados nas dimensões 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO, 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO e 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE atingiram médias superiores a 7,00, indicando um resultado satisfatório alcançado pela instituição.

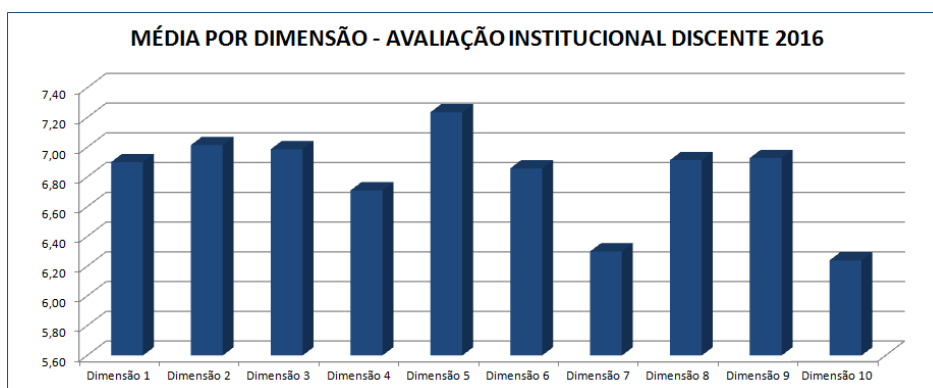


Gráfico 9: Média por Dimensão – Avaliação Institucional Discente 2016

Conforme gráfico acima, observa-se que os resultados das dimensões: 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA e 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, indicam que a instituição necessita planejar ações que permitam que no médio prazo os resultados avaliativos atinjam patamares superiores, embora em nenhum caso os resultados indicados sejam inferiores a média 7,00.

Recomenda-se que as dimensões 7 e 10, principalmente, obtenham por parte da gestão uma atenção especial, levando-se em consideração o resultado das outras dimensões que obtiveram um resultado satisfatório.

#### **4.2 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE APLICADO VIA PORTAL DO PROFESSOR**

1. Discordo Totalmente, 2. Discordo, 3. Concordo Totalmente, 4. Concordo e 5. Não Avalio

##### **DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

1. Conheço a Missão da UNIFIN.
2. Conheço o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
3. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIN.

##### **DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO**

4. O Projeto Pedagógico dos Cursos para o qual você leciona tem qualidade.
5. Os Planos de Ensino do Curso propostos pela IES tem qualidade.
6. O seu plano de aula tem qualidade.
7. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho tem sido uma prioridade pela IES.
8. A competência de entrada dos calouros no Curso tem sido uma preocupação da IES.
9. A competência profissional dos acadêmicos que concluem o curso é uma preocupação da IES.
10. O nível das avaliações utilizadas para verificar o índice de aprendizagem dos acadêmicos é uma preocupação da IES.
11. A distribuição de pontos propostos para as Avaliações e demais atividades avaliativas é uma preocupação da IES.
12. Os procedimentos de acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de estágio são de qualidade.
13. A operacionalização do TCC tem acompanhamento adequado.
14. Os eventos promovidos pela IES são adequados ao contexto atual.
15. A produção científica e participação em eventos são incentivados pela IES.
16. As atividades de extensão produzidas pela IES mostram modernidade dentro do contexto atual..
17. As atividades de extensão produzidas pela IES contribuem para a formação do acadêmico.
18. A divulgação da produção acadêmica de extensão e pesquisa é adequada ao contexto atual.
19. A oferta de cursos de Pós-Graduação é adequada no contexto atual.

##### **DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

20. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.

21. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição.

22. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.

23. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

#### **DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

24. O site da IES é adequado.

25. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.

26. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.

27. O sistema de ouvidoria da IES é adequado.

28. A imagem da IES perante o público externo é positiva.

29. A imagem da IES perante o público interno é positiva.

30. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.

31. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado.

32. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (SAE, Secretaria) é adequado.

#### **DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL**

33. O corpo docente é comprometido com a IES.

34. O Plano de Cargos e Salários aplicado pela IES é adequado ao contexto atual.

35. O aperfeiçoamento didático-pedagógico dos docentes é incentivado pela IES.

#### **DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

36. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.

37. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.

38. A Coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento pessoal aos professores e resolução de conflitos do cotidiano escolar.

39. A exposição do PPC, bem como demais documentos e procedimentos relativos ao Curso é priorizado pela coordenação.

40. A Coordenação é participativa em relação ao acompanhamento das atividades do Curso.

41. O desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria do curso tem contribuição ativa da Coordenação do curso.

42. Reuniões pedagógicas com professores promovidas pela Coordenação do curso ocorrem com efetividade.

43. As atividades do Colegiado de Curso são adequadas.

44. As atividades propostas e realizadas pelo Núcleo Docentes Estruturante – NDE são adequadas.
45. A solução dos problemas apresentados pela Secretaria Acadêmica são eficientes.
46. O suporte pedagógico provido pelos funcionários técnico-administrativos é adequado.
47. O atendimento da Biblioteca é adequado.
48. O atendimento da de reservas de salas e material audiovisual é adequado.

#### **DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

49. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.
50. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.
51. O uso da Biblioteca é incentivado pelo professor.
52. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.
53. A iluminação da sala de aula é adequada.
54. A ventilação da sala de aula é adequada.
55. A conservação dos quadros das salas de aula é adequada.
56. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.
57. Os laboratórios de Informática são adequados.
58. A sala dos professores é adequada.
59. A segurança da IES é adequada.
60. A disponibilidade dos equipamentos audiovisuais é adequada.
61. Os laboratórios específicos do curso estão adequados ao contexto atual.
62. Os equipamentos utilizados nas aulas práticas estão adequados em termos de quantidade.
63. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.
64. O estacionamento da IES é adequado.
65. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.
66. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.
67. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

#### **DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

68. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.
69. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.
70. A autoavaliação do curso e a Avaliação Institucional são adequadas.
71. A aplicação das avaliações organizadas no calendário acadêmico são adequadas.
72. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.
73. Os questionários para a avaliação do desempenho docente respondido pelos alunos são adequados.

#### **DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

74. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.



75. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.

76. O Manual do Professor atende as necessidades de forma adequada.

77. As atividades do Núcleo Docente Estruturante – NDE são adequadas.

78. Atividades de Monitoria de disciplinas da graduação são adequadas.

#### DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

79. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.

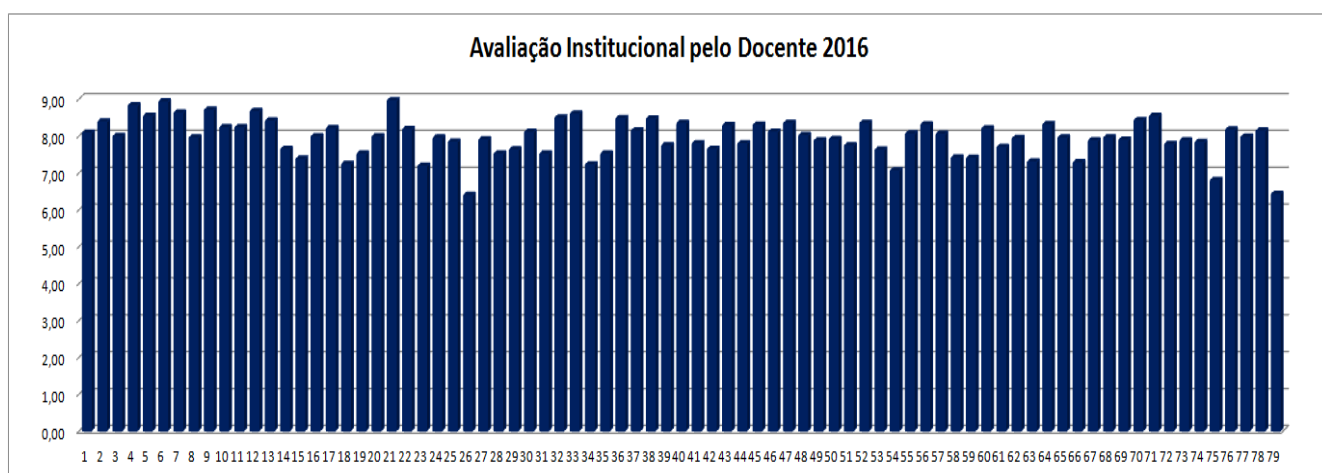


Gráfico 10: Avaliação Institucional pelo Docente 2016

Assim como realizado com o corpo discente, a CPA, analisando os resultados obtidos na avaliação de 2016 observa que os resultados oriundos da aplicação dos instrumentos avaliativos aos docentes nos permite considerar que a performance institucional nas dimensões e eixos avaliativos, indicou uma média superior a 8,00 nas dimensões analisadas.

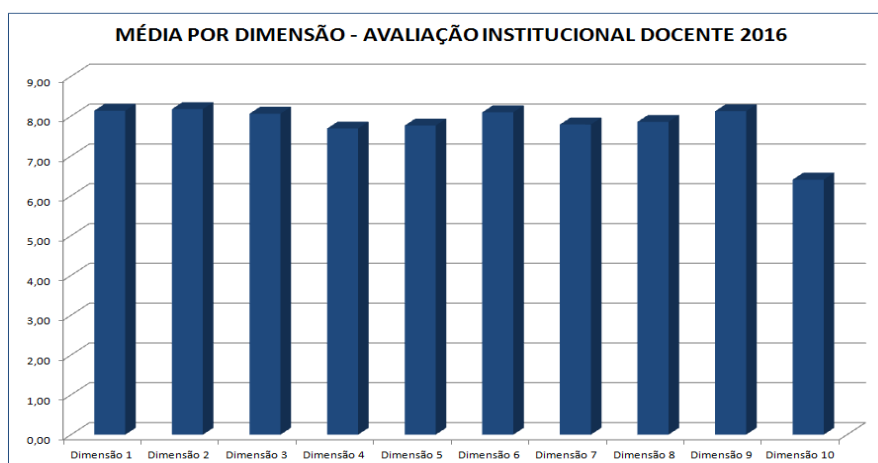


Gráfico 11: Média por Dimensão – Avaliação Institucional Docente 2016

Na média observa-se que somente a dimensão 10 não alcançou média 7, servindo de alerta para que a gestão da FSFA preocupe-se em analisar esta dimensão em especial. Percebe-se uma evolução considerável

nos resultados, indicando que a instituição atuou de forma a aumentar a satisfação do corpo docente com relação ao sistema acadêmico utilizado em suas atividades.

As normas foram elaboradas com o objetivo de fornecer todos os subsídios que possibilitem o conhecimento e a adequada compreensão, manuseio correto de todas as informações referentes ao processo de Avaliação Institucional.

Espera-se que os resultados organizados e discutidos, tenham possibilidades de colaborar e receber normalmente os resultados, sejam úteis durante o desenvolvimento das atividades que compõem o planejamento, a execução, a organização de relatórios e outras ações inerentes ao desenvolvimento das atividades dos cursos mantidos pela FSFA. O que se busca é o preparo profissional moderno, crítico e competente.

#### **4.3 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO APLICADO VIA GESTÃO EDUCACIONAL**

1. Discordo Totalmente, 2. Discordo, 3. Concordo Totalmente, 4. Concordo e 5. Não Avalio

##### **DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

1. Conheço a Missão da UNIFIN.
2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIN.

##### **DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO**

3. O ensino prestado pela IES tem qualidade.
4. Os cursos novos da IES mostram modernidade dentro do contexto atual.
5. As atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, etc.) são incentivadas pela IES.
6. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES.
7. As atividades de extensão mostram modernidade dentro do contexto atual.

##### **DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

8. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.
9. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição.
10. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.
11. A participação dos funcionários nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

##### **DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

12. O site da IES é adequado.

13. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.
14. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.
15. A imagem da IES perante o público externo é positiva.
16. A imagem da IES perante o público interno é positiva.
17. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.

#### **DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL**

18. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES.
19. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES.
20. Sua satisfação com as atividades que desenvolve na IES.

#### **DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

21. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.
22. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.
23. As reuniões de Planejamento do setor são adequadas.
24. O relacionamento com seu superior imediato é adequado.
25. O clima de trabalho é agradável na IES.
26. O Conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES.
27. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES.

#### **DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

28. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.
29. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.
30. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.
31. A iluminação da sala de aula é adequada.
32. A ventilação da sala de aula é adequada.
33. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.
34. Os laboratórios de Informática são adequados.
35. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.
36. O estacionamento da IES é adequado.
37. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.
38. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.
39. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

#### **DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

40. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.

41. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.

42. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.

#### **DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

43. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.

44. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.

45. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES.

46. O atendimento do CAE – Central de Atendimento ao Estudante é adequado.

47. O atendimento do FIES/PROUNI é adequado.

48. O atendimento da Secretaria é adequado.

49. O atendimento da Biblioteca é adequado.

50. O atendimento da Tesouraria é adequado.

51. O atendimento do CAE é adequado.

#### **DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

52. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.

53. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica.

54. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado.

55. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado.

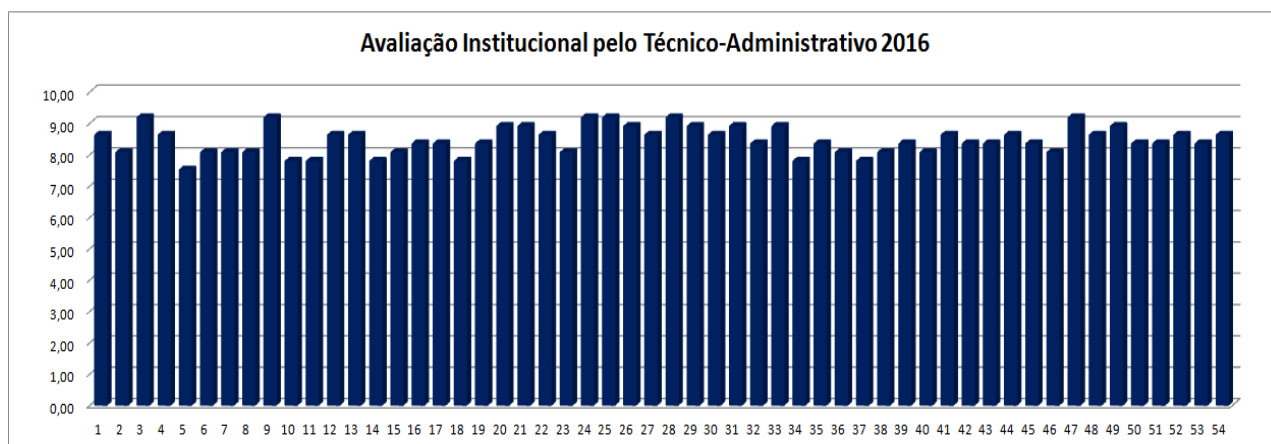


Gráfico 12: Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo 2016

Observa-se pouca variação nos resultados obtidos com a participação do pessoal técnico-administrativo. O ensino e a aprendizagem são processos dinâmicos de aprendizagem e de construção do conhecimento, que se realizam pela prática progressiva de atividades correspondentes ao campo profissional, dentro de

situações reais, orientadas e supervisionadas por professores do curso. Nossa intenção, de posse dos resultados desta avaliação, é proporcionar uma visão real da situação ensino e aprendizagem, abrindo perspectivas quanto ao funcionamento pedagógico das escolas e das empresas, estimulando a iniciativa e a auto direção, bem como o espírito de profissionalização. Ao mesmo tempo, temos a preocupação na formação dos diferentes profissionais de nossa instituição, com a formação e ação crítica, dentro do ambiente em que atua e vive.

Nota-se preocupação com a necessidade de independência de trabalho ( elaboração do plano de ação), calcada em fundamentos de técnicas de ensino (aspectos didático-pedagógicos) e de investigação (metodologia científica, procedimentos e atitudes científicas) implicam que o setor acadêmico disponha além das normas regulamentares do curso, de um elenco de informações referentes a didática, pedagogia e metodologia nas diferentes disciplinas curriculares, bem como os avanços dos métodos de das metodologias de Pesquisa, aliando a área específica dos fundamentos e concepções filosóficas, epistemológicas e técnicas

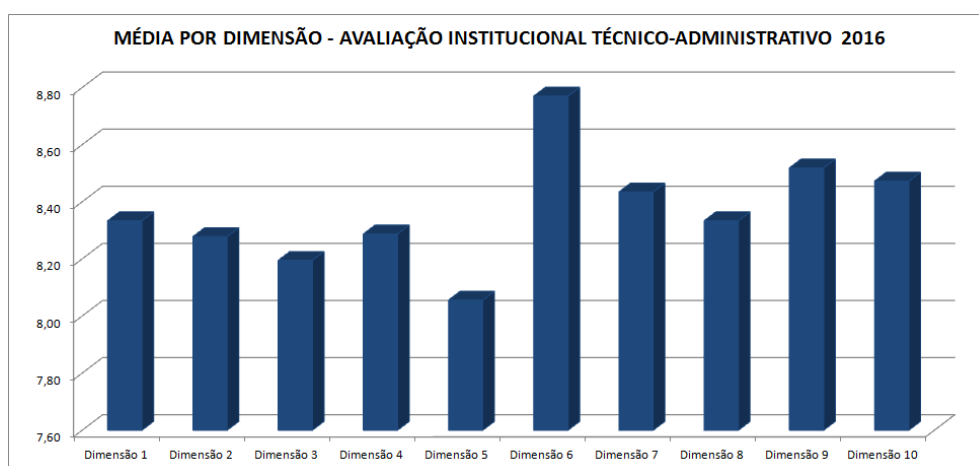


Gráfico 13: Média por Dimensão – Avaliação Institucional Técnico-Administrativo 2016

#### 4.4 ANÁLISE DO GRÁFICO QUE CONTÉM AS MÉDIAS DAS DIMENSÕES POR SEGMENTO

	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Dimensão 4	Dimensão 5	Dimensão 6	Dimensão 7	Dimensão 8	Dimensão 9	Dimensão 10
Institucional Discente	6,90	7,02	6,99	6,71	7,24	6,86	6,30	6,91	6,93	6,24
Institucional Docente	8,14	8,18	8,06	7,69	7,76	8,10	7,79	7,86	8,13	6,41
Institucional Técnico- Administrativo	8,33	8,28	8,19	8,29	8,06	8,77	8,43	8,33	8,52	8,47

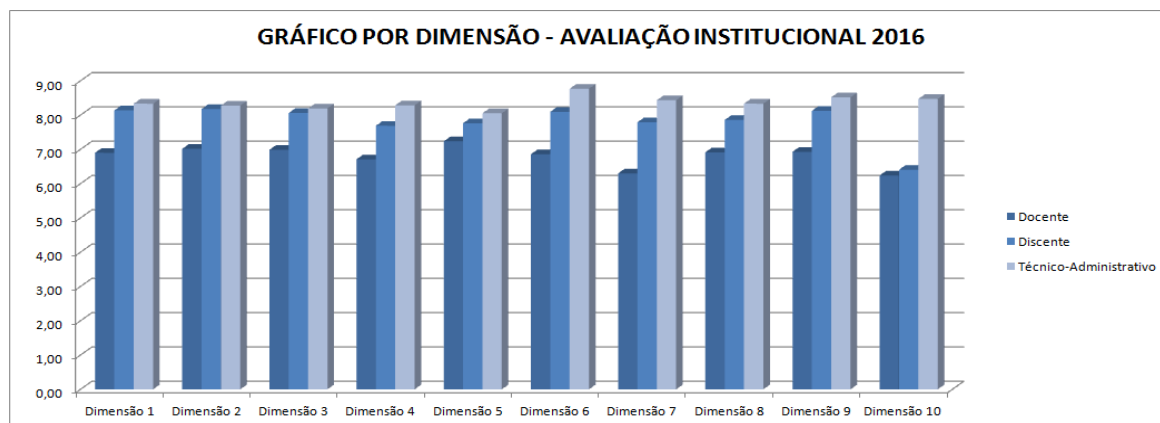


Gráfico 14: Gráfico por Dimensão – Avaliação Institucional 2016

Esperamos que estas normas permitam a evolução do conhecimento de um nível complexo e confuso, até formar uma organização consciente, responsável e atuante em seu contexto loco-regional, na busca a criação de condições favoráveis para que os profissionais consigam superar suas limitações, adquirindo capacidade de ação e interação com o meio ambiente, utilizando-se da criatividade, da autodisciplina para a construção de condições favoráveis à realização pessoal e comunitária.

Os resultados desta avaliação pretende constituir-se em uma mediação entre momentos teóricos e práticos que, qualitativamente, se diferenciam a partir da dinâmica de ação a que dão origem e da qual resultam, fazendo com que cada um deles se configure como uma síntese sempre passível de superação, já que é histórica e relativa.

Acredita-se que estes resultados possam oferecer momentos de ação-reflexão-ação a todos os professores de graduação, a partir de um trabalho mais comprometido e direcionado para a discussão e análise da ação pedagógica, através de um planejamento dinâmico e executado de forma consequente sobre uma realidade conhecida.

O objetivo dos resultados desta avaliação é o de orientar professores e acadêmicos na conquista de suas tarefas pedagógico-científicas, de forma simples, dinâmica e proveitosa, auxiliando os acadêmicos a fazer, cultivar e colher um verdadeiro processo de socialização de sua produção científica.

A prática profissional somente se adquire com o proceder constante em atividades que exercem a orientação segura de indivíduos à aprendizagem. Através da troca de experiências e realizações didático-pedagógicas e científicas apropriadas deverá ocorrer um trabalho comprometido na vivência da teoria e da prática, da arte de bem ensinar.

Ensinar é uma arte, e como tal, não é algo que se pretende apenas em livros, nem nas escolas, mas praticando, sentindo, vivendo. Como é uma arte, já em parte científica, envolve muitos conhecimentos especializados e técnicas, além de uma inevitável visão geral da sociedade. Deste modo é uma filosofia, uma ciência é uma técnica, inspiradas pelo sentimento que dá à arte poder de comunicação e comunhão “. (TEIXEIRA, 1972).

O ensino e a aprendizagem são processos dinâmicos de aprendizagem e de construção do conhecimento, que se realizam pela prática progressiva de atividades correspondentes ao campo profissional, dentro de situações reais, orientadas e supervisionadas por professores do curso.

Nossa intenção, de posse dos resultados desta avaliação, é proporcionar uma visão real da situação ensino e aprendizagem, abrindo perspectivas quanto ao funcionamento pedagógico das escolas e das empresas, estimulando a iniciativa e a autodireção, bem como o espírito de profissionalização.

Ao mesmo tempo, temos a preocupação na formação dos diferentes profissionais de nossa instituição, com a formação e ação crítica, dentro do ambiente em que atua e vive.

## **5. O HISTÓRICO EVOLUTIVO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Como apresentado nos relatórios anteriores, o primeiro ciclo do processo de avaliação institucional teve início em 2004, com a aplicação dos instrumentos de avaliação ao longo dos anos de 2004, 2005 e 2006 fechando com o Relatório Trienal 2004-2006 através da CPA.

A primeira CPA foi formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor José Luiz dos Santos como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição e Caleandra Martins Velho como representante do corpo discente.

O segundo ciclo do processo avaliativo, dentro do contexto do Sinaes, ocorreu nos anos de 2006, 2007 e 2008 fechando com o Relatório Trienal 2006-2008. A partir de 2007 a CPA passou a ser formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professora Teresinha Salete Trainotti como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Lia Patrícia Queiroz Rigo como representante dos colaboradores da instituição e Caleandra Martins Velho como representante do corpo discente.

O terceiro ciclo do processo avaliativo ocorreu nos anos de 2008, 2009 e 2010 fechando com o Relatório Trienal 2008-2010. Nesse período a CPA passou a ser formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor Paulo Roberto Pinheiro como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Lia Patrícia Queiroz Rigo como representante dos colaboradores da instituição e Fernando Florentino da Silva como representante do corpo discente.

A Comissão Própria de Avaliação atualmente é formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor Paulo Roberto Pinheiro como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa

Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição e Mauricio Aristóteles Freitas como representante do corpo discente.

A partir de 2010, os relatórios passaram a ser anuais para a operacionalização do processo avaliativo. Nos anos seguintes a CPA realizou suas avaliações sistematizadas, buscando a difusão de uma cultura avaliativa institucional, além de utilizar os resultados para fundamentar suas ações estratégicas e operacionais.

## **6. AS METAS ESTABELECIDAS A PARTIR DO PROCESSO AVALIATIVO DE 2016**

A CPA estabeleceu algumas metas a serem implementadas para os próximos anos, que servirão de base para sua atuação institucional.

Meta 1: acompanhamento das atividades relacionadas com o PDI de 2013-2017. Caberá ao presidente da CPA o acompanhamento da performance do PDI, através da participação das reuniões de trabalho do PDI, da análise das metas propostas e dos documentos que fundamentam as ações da instituição. Caso o presidente da CPA identifique oportunidades de melhorias ou de pontos fracos na execução do PDI, deverá discutir com os membros da CPA ações para serem indicadas para os gestores da instituição na busca dessa melhoria.

Foram feitas reuniões em 16 de maio e em 17 de outubro de 2016 e o presidente da CPA opinou em todos os aspectos da atualização do PDI, principalmente no processo Autoavaliação.

Meta 2: uma segunda meta está fundamentada nas avaliações já realizadas desde 2004. Assim, a CPA está revendo os atuais instrumentos avaliativos e propondo novas formas e ferramentas avaliativas, sempre tendo os conceitos dos SINAES com balizador para esse processo. Nessa análise dos instrumentos avaliativos, a CPA levou em consideração as peculiaridades de cada curso oferecido pela Faculdade São Francisco de Assis e propõem mudanças para os coordenadores dos cursos. Todas as alterações propostas são discutidas também com os professores e alunos de cada curso.

Os instrumentos de avaliação aplicados desde 2014 estão contemplando as necessidades dos envolvidos no processo de avaliação, mas estão em constante aperfeiçoamento de acordo com a identificação das necessidades. A partir de 2015 os instrumentos de avaliação passaram a ser disponibilizados pelo sistema e ficam disponíveis durante todo, para que a comunidade acadêmica possa realizar suas avaliações a qualquer momento.

Meta 3: a terceira meta foi a criação de um processo sistematizado de trabalho e a continuação e aperfeiçoamento, onde as ações da CPA são permanentemente divulgadas para toda comunidade acadêmica, dando destaque para os principais resultados avaliativos e as ações que foram implementadas a partir desses resultados.



A divulgação de todos os instrumentos de avaliação e dos relatórios de autoavaliação anuais são disponibilizadas no site e nos murais da instituição. A CPA possui 3 espaços específicos para divulgação de suas ações: um na secretaria da faculdade, um em uma das salas dos professores e um em um espaço de grande circulação para informações direcionadas para o corpo discente.

Meta 4: a quarta ação a ser implementada pela CPA foi a elaboração de instrumentos de divulgação, na busca da conscientização de todos participantes do processo de avaliação. Essa conscientização é um processo contínuo com a divulgação das ações da CPA através do envio de mensagens eletrônicas, de cartazes fixados nos murais da faculdade, de palestras que poderão ser propostas pelos membros da comissão e de outros meios que busquem atender ao objetivo de conscientizar a todos sobre a importância do processo avaliativo institucional.

A divulgação de todos os instrumentos de avaliação e dos relatórios de autoavaliação anuais foram disponibilizadas no site e nos murais da instituição e também foram feitas a divulgação das melhorias feitas a partir da solicitação da avaliação institucional descritiva.

Meta 5: a quinta ação implementada pela CPA foi a disponibilização de meios eletrônicos para que toda comunidade interna ou externa possa realizar ações avaliativas a qualquer momento, fora do prazo regular avaliativo. Isso permite que toda comunidade possa, quando desejar, opinar sobre todos os itens cabíveis para gerar ações da CPA.

Os instrumentos de avaliação estão disponibilizados através dos portais do aluno, do professor e da gestão educacional para que a avaliação possa ser feita de acordo com a disponibilidade do avaliador.

## **7. AS PROPOSTAS AVALIATIVAS DA CPA PLANEJADAS PELA INSTITUIÇÃO DENTRO DO PDI 2013-2017**

Dentre as principais metas de desenvolvimento institucional da Faculdade São Francisco de Assis que fundamentam os planos de ação para o quinquênio 2013-2017, consta a Meta 9 do PDI, que está focada no constante aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional, sendo que os principais tópicos podem ser identificados como sendo os seguintes:

- a) Manter em funcionamento a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) Realizar semestralmente o processo de avaliação docente e discente, através do instrumento de avaliação intitulado de 360°;
- c) Disponibilizar os resultados obtidos no processo de avaliação para toda comunidade acadêmica, propondo melhorias, com base nos resultados obtidos.

A Comissão Própria de Avaliação reúne-se a cada semestre para discutir as estratégias, os resultados, as alterações dos instrumentos de avaliação.

Os instrumentos de avaliação são disponibilizados através dos portais do aluno, do professor e da gestão educacional.

No final de cada semestre os resultados por avaliação são divulgados através do site e dos murais da instituição.

## 8. OS PRINCIPAIS RELATOS DO PROCESSO AVALIATIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Percebe-se que em análise às ações do processo avaliativo realizado pela instituição nos últimos anos, houve um crescimento substancial no aprendizado avaliativo, bem como nos instrumentos disponibilizados pela CPA nesse processo. A utilização de meios eletrônicos para o processamento dos resultados foi uma das ações que contribuíram significativamente para essa melhoria.

Na dimensão institucional, a revisão do PDI, foi uma das ações de maior impacto na melhoria do processo de avaliação da instituição. Nessa revisão, percebeu-se a participação ativa da CPA e de membros da comunidade acadêmica.

Com relação às políticas para o ensino da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, o processo avaliativo consolidado trouxe alguns benefícios que podem ser percebidos em muitas ações institucionais, tais como:

- ✿ Atendimento via portal do aluno, site, facebook, e-mail, telefone e atendimento direto na Central de Atendimento ao Estudante, tanto pelo aspecto administrativo, como acadêmico;
- ✿ Novos planos de carreira para o corpo docente e para os técnicos administrativos, considerando que reivindicações identificadas nos instrumentos de avaliação de anos anteriores pautavam por essas ações, os planos de carreira foram protocoladas no Ministério do Trabalho.
- ✿ Novas ações direcionadas para a pesquisa, como a criação de uma nova revista para a Faculdade São Francisco de Assis, oportunizando um novo meio de divulgação para a comunidade interna e externa à Faculdade São Francisco de Assis, considerando que essa é uma reivindicação não apenas do nosso corpo docente, mas da comunidade externa à instituição. A Revista de Gestão, Sustentabilidade e Negócios já está na edição número 6 e está disponível on-line no site da instituição com versão para folhear.
- ✿ Oferecimento de novos cursos de extensão e especialização, identificados através de demandas da comunidade interna e externa à instituição;
- ✿ Implantação de novos módulos do sistema de gerenciamento acadêmico, com a aquisição de uma plataforma desenvolvida pela SAP, fato este que era uma antiga reivindicação identificada nos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA como o Kapta que proporciona formulários de inscrição, rematrícula, formulários de avaliação docente, discente e técnico-administrativo;
- ✿ Consolidação das ações da ouvidoria da Faculdade São Francisco de Assis, oportunizando que todos os agentes avaliativos possam ter a devida privacidade em casos que mereçam essa

característica, tendo na ouvidoria uma área de forte atuação na busca de ações, especialmente de demandas discentes, foram 401 atendimentos no ano de 2016;

- ✿ Constante acompanhamento do mercado para que os preços praticados pela Faculdade São Francisco de Assis criem oportunidades para que alunos que não teriam condições econômicas de fazer um curso superior de qualidade tenham essa possibilidade. Verificamos a cada semestre os preços praticados pelas instituições que oferecem os mesmos cursos e são feitos ajustes e promoções, oferecimento de bolsas e descontos para que todos os alunos possam continuar estudando.

Esses são casos de ações que estão sendo implementadas pela instituição a partir dos instrumentos de avaliação institucional.

## **9. OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Conforme já destacado no relatório de 2015, os principais procedimentos institucionais que buscam o atendimento às normas regulamentadoras avaliativas, podem ser identificados dentro do processo de avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico, através da implementação e promoção de um modelo de avaliação institucional, de forma contínua, concomitante e participativa, enfocando sua autonomia, democratização e seu desempenho nos aspectos administrativos, do ensino, da pesquisa e extensão, como evidência da vontade de se autoavaliar, para garantir a qualidade e a eficácia da ação acadêmica, repensando objetivos e utilizando os resultados das avaliações internas e oficiais na revisão do planejamento e do PDI, aprimorando os modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

O objetivo geral é, portanto, orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho.

Os objetivos específicos do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional estão consubstanciados na busca da mobilização da comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar à autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade; criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição; e desenvolver uma "cultura de avaliação", com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo.

As metas do modelo podem ser definidas como sendo as seguintes:

- Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo; foram feitas palestras, material explicativo, ações em sala de aula, e-mail e redes sociais ao longo do ano de 2016.

- Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos; Foram observadas as respostas, transformadas em gráficos identificando os pontos mais fracos em relação ao conhecimento do corpo docente, discente e técnico-administrativo para fazer divulgações pontuais desses aspectos;
- Autoavaliação dos Cursos com a aplicação dos instrumentos de avaliação pelos portais do aluno, professor e gestão;
- Acompanhamento do Ensino através de Seminários, Mini-Cursos, e Cursos de Pós-graduação, na Avaliação de Professores; Palestras promovidas pelo DCE sobre Acessibilidade, Oficinas durante as semanas acadêmicas de 20161 e 20162:

#### Atividades de 20161

Oficina: Representação de Materiais de Arquitetura em Croquis (o alunos deverá trazer folhas sulfite tamanho A4 ou A3, gramaturas 120 ou 150, lápis 6B, estilete, canetas de nanquim, magic color, lápis de cor, durex e borracha)

Teia de Discussão 01: Espaços Públicos e a Violência

Teia de Discussão 02: Gênero e Sexualidade

Teia de Discussão 03: Paisagem da Cidade e dos Espaços Públicos - Contribuições para o Mobiliário Urbano

Teia de Discussão 04: Gestão Ambiental e a Responsabilidade Socioambiental

Teia de Discussão 05: Tecnologias da Informação e Comunicação e o Contexto Socioambiental

Teia de Discussão 06: Educação para o Desenvolvimento Sustentável - EDS: Paradigma proposto pela UNESCO

Teia de Discussão 07: Comunicação 2.0 e a Cidade de Porto Alegre: uma projeção do papel do jornalista em 2050



---

Conhecendo a prática do A. T. (acompanhamento terapêutico)
Hardware Livre
Indústrias criativas: a prática em novas mídias
Minicurso: Hermenêutica e as técnicas de análise de conteúdos, do discurso e releitura de imagens
Oficina: Normas Técnicas e Científicas para Trabalhos Acadêmicos
Oficina: Você sabe criar um artigo científico?
Palestra: Como não perder dinheiro com a inadimplência
Saúde Pública: grupos na infância e na adolescência
Saúde Pública: o papel do psicólogo matriciador (NASF)

#### Atividades de 20162

A advocacia preventiva e o papel do consultor disciplinar
As implicações do racismo na saúde mental
Infância, trabalho em rede e interdisciplinaridade
Inovação como diferencial e requisito para o sucesso do novo arquiteto na construção civil
O intercâmbio como experiência positiva na construção de carreiras
Palestra: Desmistificando aplicativos mobile para Android : do desenvolvimento a publicação
Ringue da Comunicação: Jornalismo x Publicidade e Propaganda - PARTE I
Teia de Aprendizagem: Experiência de Aprendizagem Mediana - EAm
Visita à sala interativa de produção



Arquitetura Prisional
A situação atual do Brasil: um panorama político-institucional
O Direito Internacional e o Mercado de trabalho
Primeira Parte Workshop sobre Introdução à Maquete
Proteção jurídico-social da criança e do adolescente
Ringue da Comunicação: Jornalismo x Publicidade e Propaganda - PARTE II
Teia de Discussão sobre comitê de ética da FSFA - CPA
Voluntariado através do século - fazer o bem sem olhar a quem
Workshop de preparação para o mercado de trabalho
A propriedade intelectual
Experiências profissionais em Luminotécnica
Internação
O papel da liderança em momento de crise
O papel da Psicologia na Política Pública - Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
Palestra: Projeto Impressora 3D (GT800)
Papo e Coaching sobre Empreendedorismo Profissional 4.0
Segunda Parte Workshop sobre Introdução à Maquete

- Reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o Programa. Os representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos da CPA fazem o acompanhamento da implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo, nos encontros semestrais onde são apontadas essas medidas buscando priorizar os Cursos de Graduação pretendidos, e de forma complementar as atividades de pesquisa, extensão, planejamento, gestão e do corpo docente.

O modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional buscou priorizar os Cursos de Graduação pretendidos, e de forma complementar as atividades de pesquisa, extensão, planejamento, gestão e do corpo docente.

A metodologia utilizada para a implantação do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional fundamentou-se nos princípios de mundialização da economia, aceitação de toda comunidade, legitimidade do modelo e forte adesão por parte de todos envolvidos no processo.

A autonomia do modelo de avaliação é um critério fundamental para se qualificar a atuação de uma determinada comunidade acadêmica. Ela pode expressar a capacidade de adequada execução das funções básicas das instituições de ensino superior, como condição necessária para o exercício da reflexão e do pensamento criativo. Uma vez elaboradas e discutidas – junto aos segmentos da Faculdade São Francisco de Assis – as diretrizes que presidem o projeto político da instituição, a autonomia se torna imprescindível para o aperfeiçoamento das condições materiais e humanas que visem à plena realização das tarefas acadêmicas desenvolvidas em seu interior e junto à sociedade da qual faz parte.

Nesse contexto, a autonomia significa a ausência de ingerências e pressões políticas externas ao meio acadêmico, que acarretem prejuízo à liberdade necessária para garantir o mais amplo desenvolvimento das dimensões culturais, artísticas e científicas da instituição.

A metodologia utilizada na Avaliação de Cursos buscou uma fundamentação teórica nos princípios e os procedimentos propostos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Embora se fundamentado nos princípios da Comissão Própria de Avaliação - CPA, o modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional desenvolvido pela Faculdade São Francisco de Assis integrou uma metodologia da Avaliação dos Professores de forma a respeitar a identidade e a realidade institucionais da instituição.

O modelo de avaliação, já apresentado anteriormente, é participativo, voluntário e global e, sobretudo, impulsiona a autodeterminação e a busca de auto-aperfeiçoamento de seus participantes.

As atividades de sensibilização permitiram e permitirão aos coordenadores de cursos, alunos, professores, funcionários e demais membros da Faculdade São Francisco de Assis assumir o compromisso explícito com o desenvolvimento e a qualificação da Instituição. Isto significa que o processo de avaliação passou a ser uma responsabilidade compartilhada. Será criada uma fase de autoavaliação dos cursos buscando a motivação o redirecionamento dos objetivos e estratégias dos cursos e, em âmbito mais amplo, das políticas e do planejamento institucional traçados no PDI. Como consequência, poderão ocorrer mudanças necessárias para o aumento da qualidade dos serviços acadêmicos prestados às comunidades interna e externa. Aplicação de instrumentos de avaliação em todos os envolvidos na comunidade acadêmica, criação de murais destinados a cada público para divulgação dos instrumentos de avaliação, legislação, principais pontos fortes e principais pontos fracos, constante atualização da página da Comissão

Própria de Avaliação no site da instituição, cartazes motivadores para o retorno das solicitações e incentivo a avaliação.

O foco principal do modelo é buscar uma coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção dos cursos pretendidos, desenvolvendo uma prática de avaliação condizente com a proposta dos cursos, visando utilizá-la na melhoria desse processo.

A etapa da Avaliação de Professores deverá concorrer para a tomada de consciência pelos avaliados, em sua maioria, acerca do papel social que têm a desempenhar no ensino e também para a aceitação da avaliação e credibilidade nos seus resultados como componentes importantes para o crescimento pessoal e profissional, buscando a melhoria do ensino, traduzida principalmente pela criação de ambiente mais adequado ao processo ensino-aprendizagem.

O objetivo geral do modelo é o de integrar a comunidade num caminho que busque a maturidade em relação ao processo avaliativo que lhes permite identificar a necessidade de melhoria dos processos administrativos, de ensino e de aprendizagem, atuando efetivamente como co-responsáveis no contínuo aperfeiçoamento e qualificação da Instituição. Mobilização através das redes sociais, e-mail, site, murais, cartazes para que todos identifiquem a importância da avaliação para a melhoria dos serviços e da qualidade.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo avaliativo realizada pela CPA do ano de 2015 insere-se no contexto de avaliação da Plano de Desenvolvimento Institucional do período de 2013-2017. Os processos avaliativos realizados pela CPA durante o ano de 2016, em comparação com os anos anteriores, e especialmente com o no de 2014, demonstram que a Faculdade São Francisco de Assis apresenta um ciclo de desenvolvimento ascendente, sendo que essa percepção de crescimento institucional e acadêmico pode ser verificada nas respostas da comunidade acadêmica envolvida no processo avaliativo.

O processo avaliativo do ano de 2016 permitiu que a CPA identificasse os principais pontos fortes apontados na avaliação e que merecem ser consolidados ao longo dos próximos anos. Os principais pontos fortes de destaque da Instituição apontados pela comunidade avaliativa foram: Constante atualização do Acervo Bibliográfico, instalação de novos rádios para ampliação do sinal de internet, instalação projetores de última tecnologia nas salas de aula, upgrade nos laboratórios de informática, de fotografia, rádio, maquetaria e computação gráfica, instalação de novos bebedouros, reforma nos banheiros feminino e masculino, troca da iluminação para lâmpadas econômicas.

Além desses pontos em destaque, a avaliação institucional realizada pela CPA identificou algum pontos que merecem atenção da faculdade, indicando que a instituição deverá propor ações que deverão ser implementadas ao longo dos próximos períodos para a resolução desses pontos. Os principais pontos que merecem uma atenção especial da Instituição e que deverão ser minimizados nos próximos períodos são:



Troca dos teclados nos laboratórios de informática, troca de algumas cadeiras nas salas de aula, pintura da fachada, lanches saudáveis na cantina, treinamento dos funcionários e diminuição das filas na cantina,

Portanto, percebe-se que o processo avaliativo instituído pela CPA, está em fase de consolidação, devendo fazer parte do âmago institucional, não apenas como mais um elemento do processo acadêmico, mas como uma das mais importantes ferramentas de gestão a serem adotadas pela Faculdade São Francisco de Assis.